

Jornadas do ICT 2020

13 e 14 de fevereiro de 2020, Universidade do Minho, Braga

Livro de Resumos

Comissão Organizadora: Apolo P. Bhering, Luís Lima, Mariana G. Lemos, Patrícia Gomes, Sara Pereira, Thais S. Canesin





Qualidade da água em praias fluviais – caso de estudo na bacia hidrográfica do rio Cávado

M. Oliveira¹, I. M. H. R. Antunes², A. Carvalho³

¹Universidade do Minho, Instituto de Ciências da Terra, Pólo do Minho, Campus de Gualtar, Braga;
pg36007@alunos.uminho.pt

²Instituto de Ciências da Terra, Pólo da Universidade do Minho, Campus de Gualtar, Braga; imantunes@dct.uminho.pt

³Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM), Braga; anacarvalho@cimcavado.pt

Resumo

A valorização dos recursos hídricos ao longo dos últimos anos, permite que as praias fluviais constituam uma oportunidade de turismo balnear. A qualidade das águas balneares é o fator primordial para a qualificação das praias fluviais. Para o reconhecimento legal de praias fluviais, por parte da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), é obrigatório o cumprimento de um conjunto de requisitos definidos na legislação, como a avaliação de parâmetros microbiológicos, entre outros.

A bacia hidrográfica do Rio Cávado, localiza-se no norte de Portugal, com uma área total de 1699 km². Ao longo do Rio Cávado, estão identificadas e classificadas, pela APA, cinco águas balneares interiores: Alqueirão (Terras de Bouro), Adaúfe, Cavadinho e Navarra (Braga) e Prado Faial (Vila Verde), inseridas na Comunidade Intermunicipal do Cávado.

Este trabalho tem por objetivo analisar a evolução temporal da qualidade das águas balneares interiores inseridas na bacia hidrográfica do Rio Cávado, em contexto CIM Cávado, assim como a avaliação físico-química da água do rio. Para tal, foram considerados os resultados de monitorização da água das praias fluviais, no período entre 2014-2018, pela Câmara Municipal de Braga, conjuntamente com os dados oficiais da APA, nestas cinco águas balneares interiores. Foram, ainda, recolhidos e analisados os parâmetros físico-químicos em três amostras de água ao longo do rio, em dois períodos de tempo, novembro 2018 e abril 2019, respetivamente.

A avaliação dos resultados obtidos permite concluir que qualidade das águas balneares tem vindo a melhorar ao longo dos últimos 5 anos. As águas balneares que se encontram a montante da Ponte do Bico, localizada entre Amares e Braga, possuem uma qualidade “excelente” e “boa”, enquanto que, a água balnear de Prado Faial, que se localiza a jusante, apresenta uma qualidade inferior. Os parâmetros físico-químicos demonstraram que de montante para jusante, existe uma degradação progressiva da qualidade da água do Rio Cávado, provavelmente devido à diversa atividade humana e à receção de diversos efluentes de atividades humanas. Como medidas de monitorização e minimização da qualidade da água nesta região, sugere-se uma monitorização contínua, conjuntamente com a implementação de programas de sensibilização para a população e agentes locais.